cesso de construção de planos de atividades e no delineamento dos objetivos e papéis dessas atividades para a aprendizagem.

Palavras-chave: educação não-formal/informal, formação de professores, investigação.

O trabalho completo está disponível em:
http:/www.lib.ncsu.edu/theses/available/etd-11092004-154419/

AUTORA: Gizele de Souza
ORIENTADORA: Prof.ª Dr.ª Marta Maria Chagas de Carvalho
NÍVEL: Doutorado em Educação
INSTITUIÇÃO: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
ANO: 2004
TÍTULO: Instrução, o talher para o banquete da civilização: cultura escolar dos jardins de infância e grupos escolares do Paraná, 1900-1929

RESUMO

Este estudo, de cunho historiográfico, tem como finalidade examinar a constituição de uma *forma escolar* infantil e primária, por meio do estudo da cultura escolar dos jardins de infância e grupos escolares no Paraná entre 1900 e 1929. A hipótese é de que os jardins de infância compõem, junto aos grupos escolares, o projeto civilizador de instrução republicana paranaense do limiar do século XX. Para atender a tal desígnio, este trabalho analisa a participação de personagens que assumiram a direção da instrução pública paranaense no decorrer dos anos 10 e 20 do Novecentos e como as suas propostas pedagógicas influíram na divulgação e na defesa da renovação dos processos de ensino na organização do ensino paranaense. Avalia também aspectos sobre o ensino infantil e primário em legislações educacionais do período tratado, assim como a diversidade na configuração de escolas paranaenses: grupos e semigrupos escolares, escolas isoladas, escolas ambulantes e jardins de infância. De posse desses elementos, se debruça no exame da cultura escolar dos jardins de infância e grupos escolares, por meio das temáticas dos métodos de ensino, dos livros didáticos, do espaço e mobília, das comemorações cívicas e exposições escolares. Com essa pesquisa, foi possível identificar no Paraná a presença inegável da escola para a primeira infância – os jardins – articuladamente à organização do ensino primário – os grupos escolares – mesmo que reservadas às especificidades nos objetivos e processos do ensino, nos materiais, nos edifícios. Também foi possível apreender que os grupos escolares representaram para a instrução pública das duas primeiras décadas do Novecentos o ícone de modernização pedagógica pretendida para o Paraná, todavia a precariedade na materialização desse intento produzira dissonâncias e inadequa-ções do modelo escolar almejado. As fontes consultadas para a construção deste foram: relatórios de instrução

pública; ofícios de governo; coleções de leis, decretos, atos e Regulamentos; correspondências, artigos da imprensa local e de periódicos educacionais e os locais pesquisados foram: no acervo do Departamento de Arquivo Público do Paraná – Deap, na Divisão de Pesquisa Histórica e Publicações – Dpap, Biblioteca Pública do Paraná, na Divisão de Documentação Paranaense, no Círculo de Estudos Bandeirantes e no acervo pessoal de Lysimaco Ferreira da Costa. O presente trabalho de tese se inscreve no projeto de pesquisa intitulado "Modelos Pedagógicos, Práticas Culturais e Forma Escolar: proposta de estudos sobre a história da escola primária no Brasil (1750-1940)".

Palavras-chave: cultura escolar, jardim de infância, grupo escolar, Paraná.